

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Tendência temporal e o impacto do Teste Rápido Molecular na detecção da Tuberculose em Ribeirão Preto-SP.

Relatoria: Thais Zamboni Berra
Yan Mathias Alves
Alexandre Tadashi Inomata Bruce
Felipe Lima dos Santo

Autores: Ludmilla Leideanne Limírio Souza
Juliane de Almeida Crispim
Antonio Carlos Vieira Ramos
Ricardo Alexandre Arcencio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma das doenças infecciosas mais antigas do mundo e permanece como um grave problema de saúde pública global. Em 2010, no plano Global Stop TB 2011-2015, a OMS autorizou o uso do sistema GeneXpert® MTB/RIF para a realização do Teste Rápido Molecular para TB (TRM-TB). No Brasil, o Xpert MTB/RIF foi aprovado para sua incorporação no SUS 2013 e instituída como tecnologia diagnóstica da TB em Ribeirão Preto no ano de 2014. Assim, o objetivo do presente estudo foi classificar a tendência temporal da incidência TB pulmonar, TB multidrogarresistente (TB-MDR), TB infantil, TB extra-pulmonar e co-infecção TB-HIV. Estudo epidemiológico descritivo, realizado em Ribeirão Preto-SP. A população do estudo foi composta de casos de TB notificados no TBWeb no período de 2006 a 2017. Para classificar a tendência temporal e observar o impacto da implementação do TRM, foram utilizadas as metodologias Prais-Winsten e Série Temporal Interrompida (STI) através do software StataSE versão 14. A tendência temporal da TB no município foi classificada como decrescente com decréscimo de 18,1% ao ano (IC95%=-1.144 a -32.235) e também decrescente para a TB em crianças (menores de 15 anos), com decréscimo de 6.4% ao ano (IC95%= -3.617 a -4.720). Já a TB pulmonar, TB-MDR, TB extrapulmonar e co-infecção TB-HIV foram classificadas como estacionária. Quanto a análise de STI, nenhuma análise mostrou mudança de nível com a implementação do TRM no município, porém, a tendência temporal da TB-MDR foi classificada como crescente no pós-intervenção, ou seja, após a implementação do TRM em Ribeirão Preto houve um aumento gradativo da taxa de incidência dessa condição no município, sendo um aumento de 0.6% ao ano (IC95%= 0.230 a 1.157). É necessário olhar esses resultados com cautela, visto que podem indicar que as políticas para o combate a TB no município estão surtindo efeito e, realmente, houve queda nas taxas de incidência da doença ao longo do período ou também pode ser um indicativo de subnotificação e de que novos casos não estão sendo diagnosticados. Quanto ao aumento da detecção de casos de TB-MDR, Estudos mostram que amostras com baciloscopia negativa, a sensibilidade do GeneXpert MTB/Rif para uma amostra de escarro é de 72,5% e para três amostras chega a quase 91%. A especificidade chega a 99%. O teste ainda detecta a resistência à rifampicina com 99,1% de sensibilidade e exclui a resistência com 100% de especificidade.